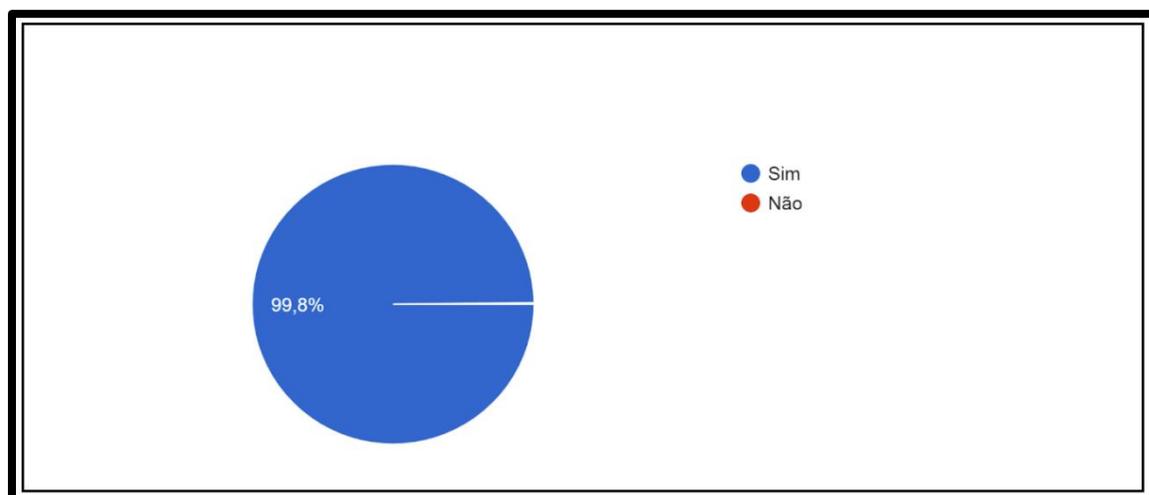


SENTIMENTOS E ATITUDES DE HOMENS COM MAIS DE 18 ANOS NO ISOLAMENTO SOCIAL EM PERÍODO DA PANDEMIA POR CORONAVÍRUS

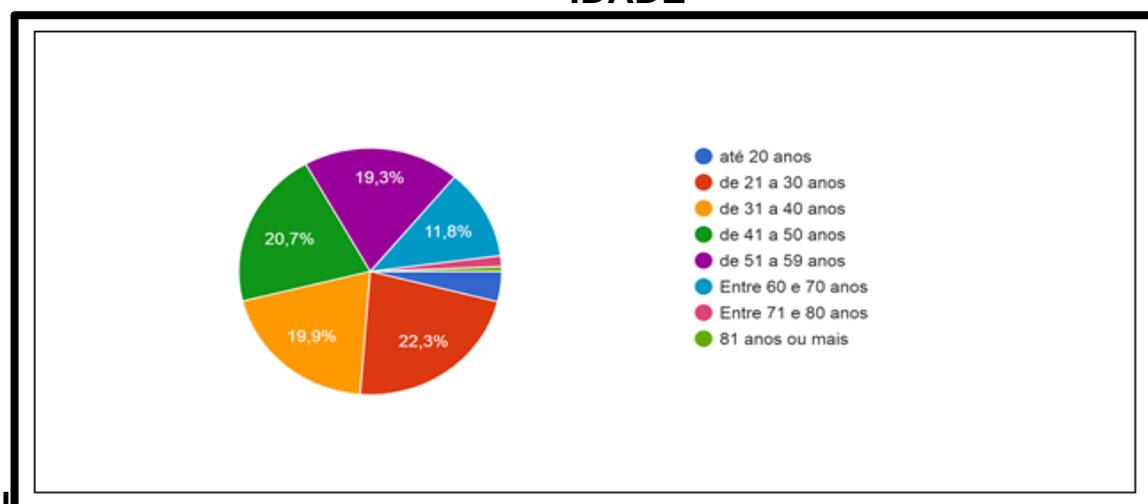
Joice A. A. Dominguez
Helena Rinaldi Rosa
Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo
equipe do APOIAR

O Questionário foi respondido por 621 homens e os principais resultados são apresentados, em gráficos e tabelas, a seguir tendo sido realizado este levantamento dos dados em 19 de maio do corrente. O questionário continua aberto para mais participantes responderem.

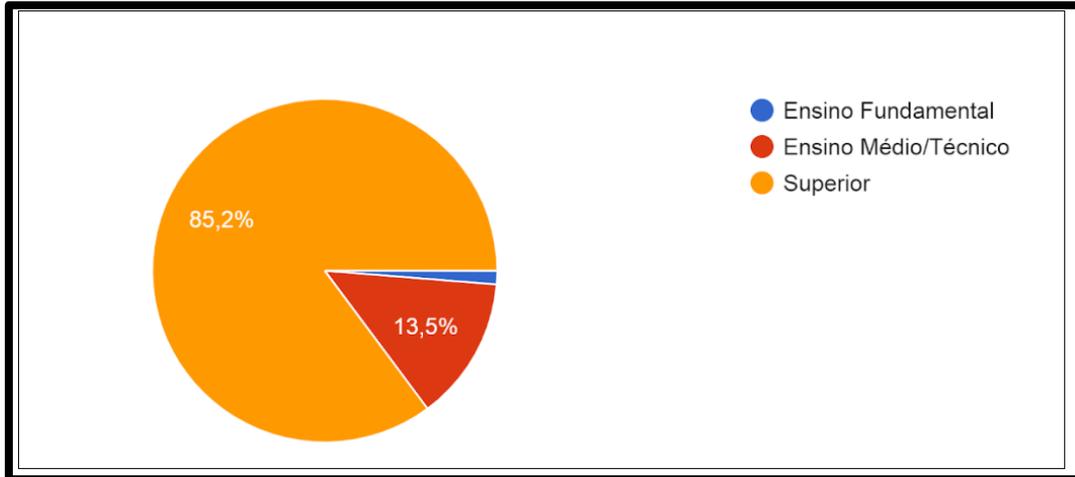
PARTICIPAÇÃO



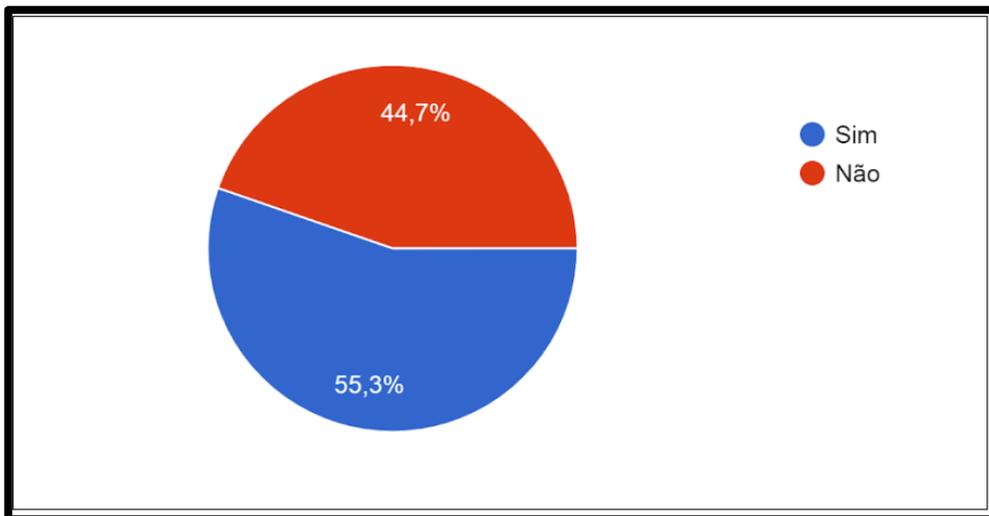
IDADE



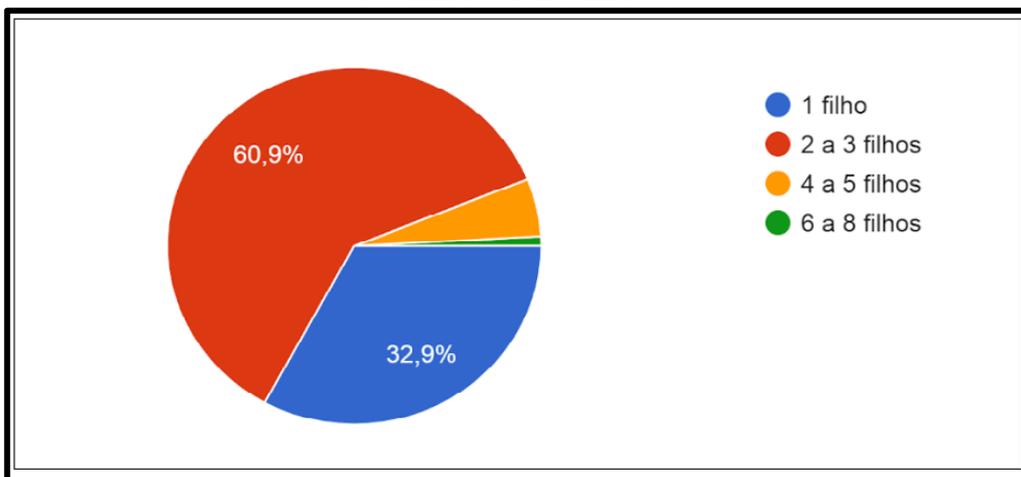
ESCOLARIDADE



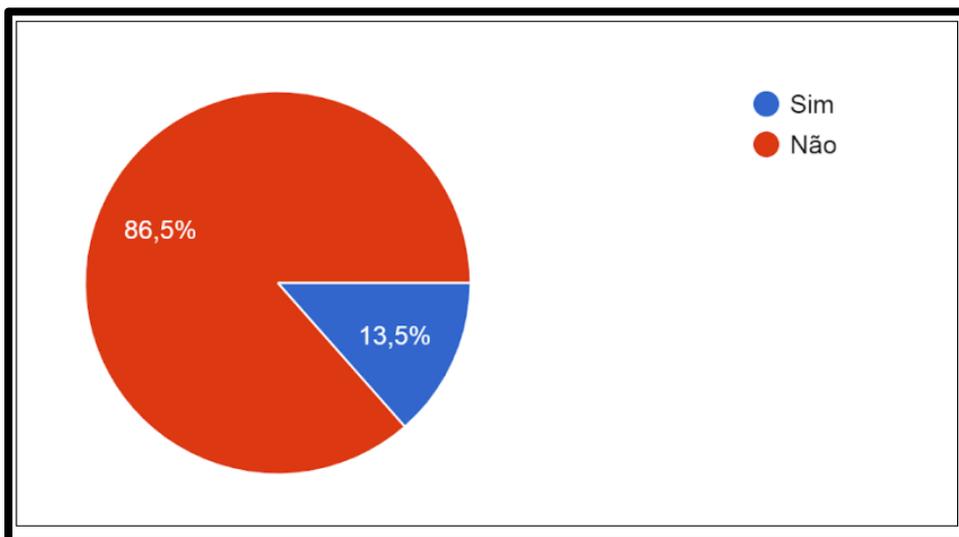
FILHOS



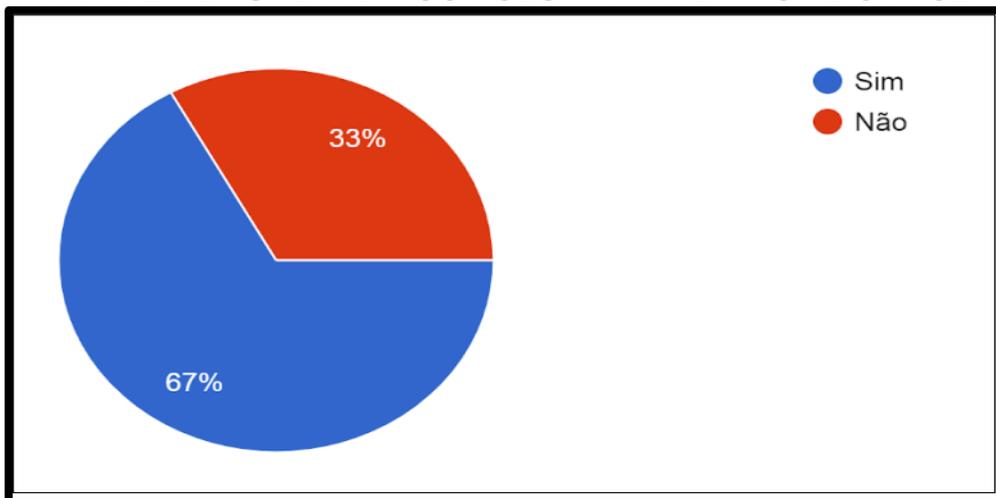
NÚMERO DE FILHOS



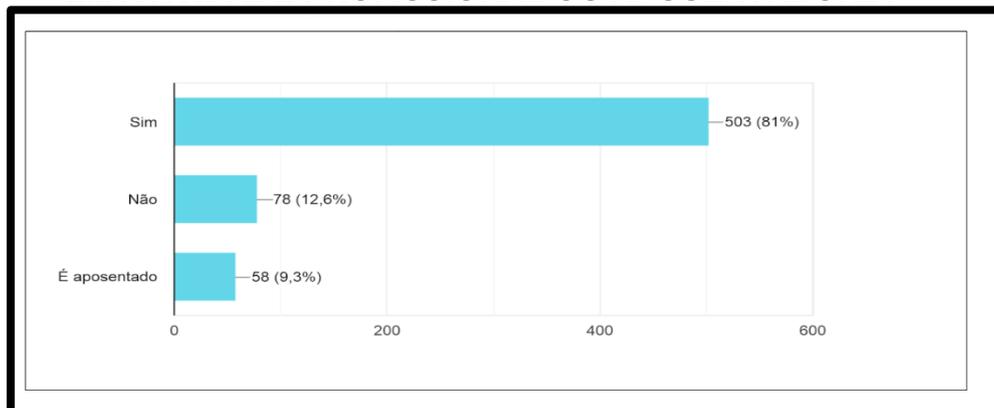
NETOS



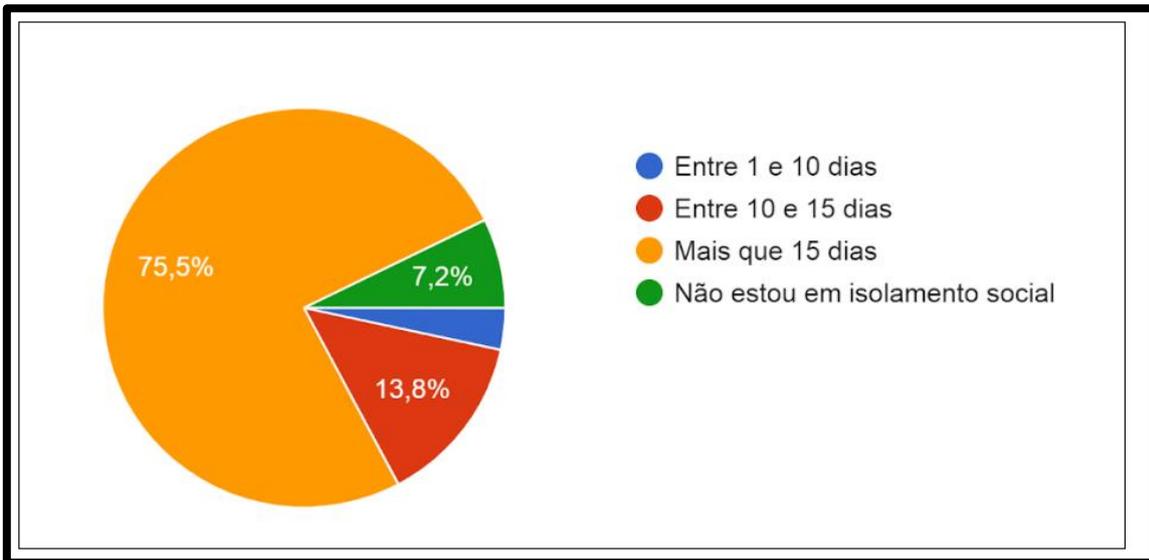
ATIVIDADE REMUNERADA OU VOLUNTÁRIA EM HOME OFFICE



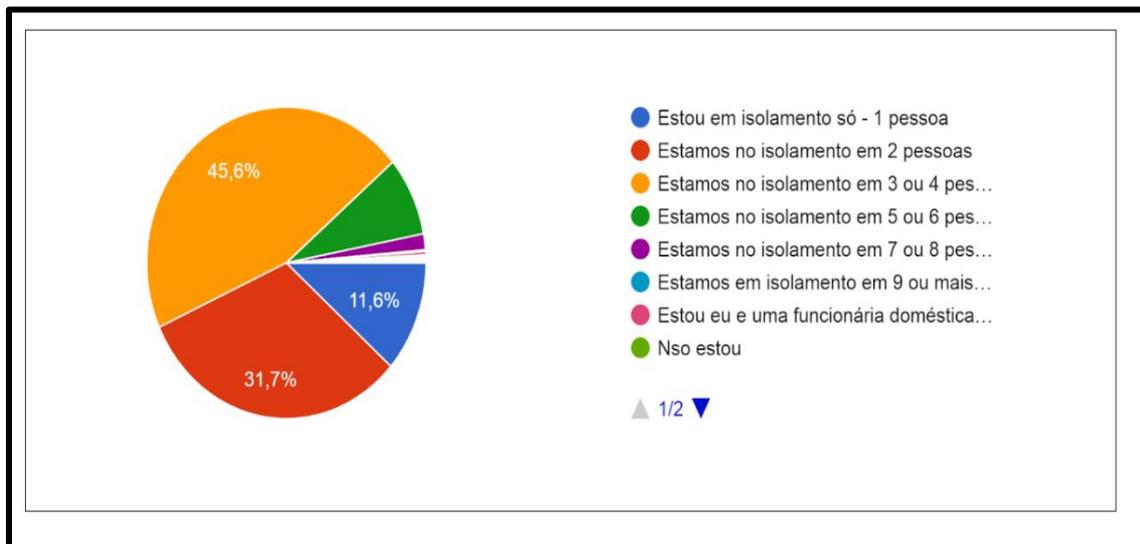
EM ATIVIDADE PROFISSIONAL OU APOSENTADORIA



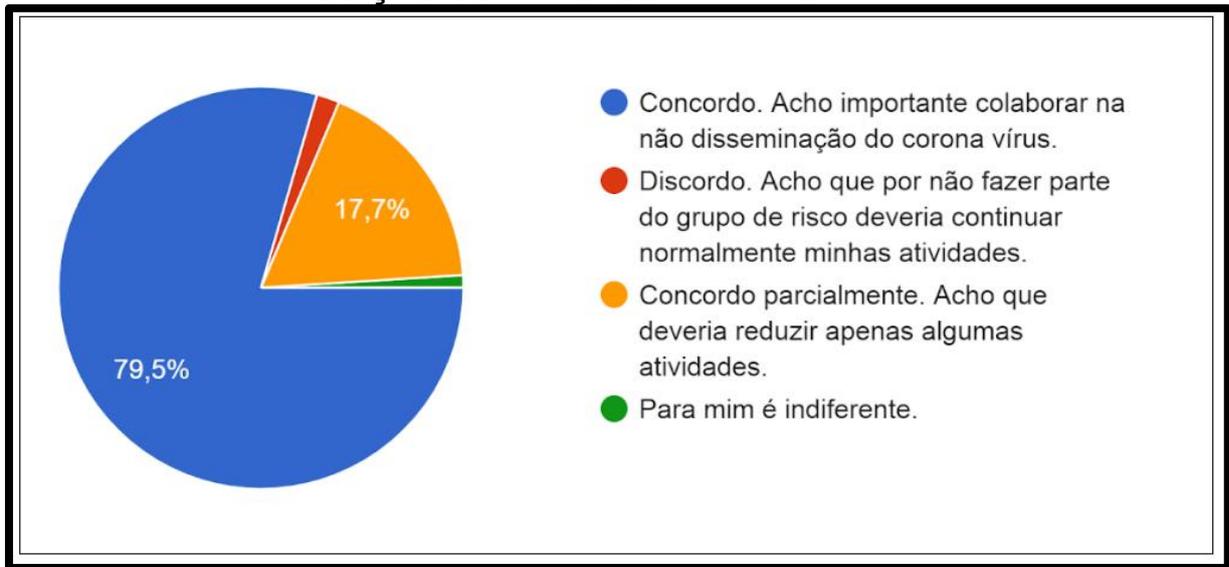
ISOLAMENTO SOCIAL – DIAS



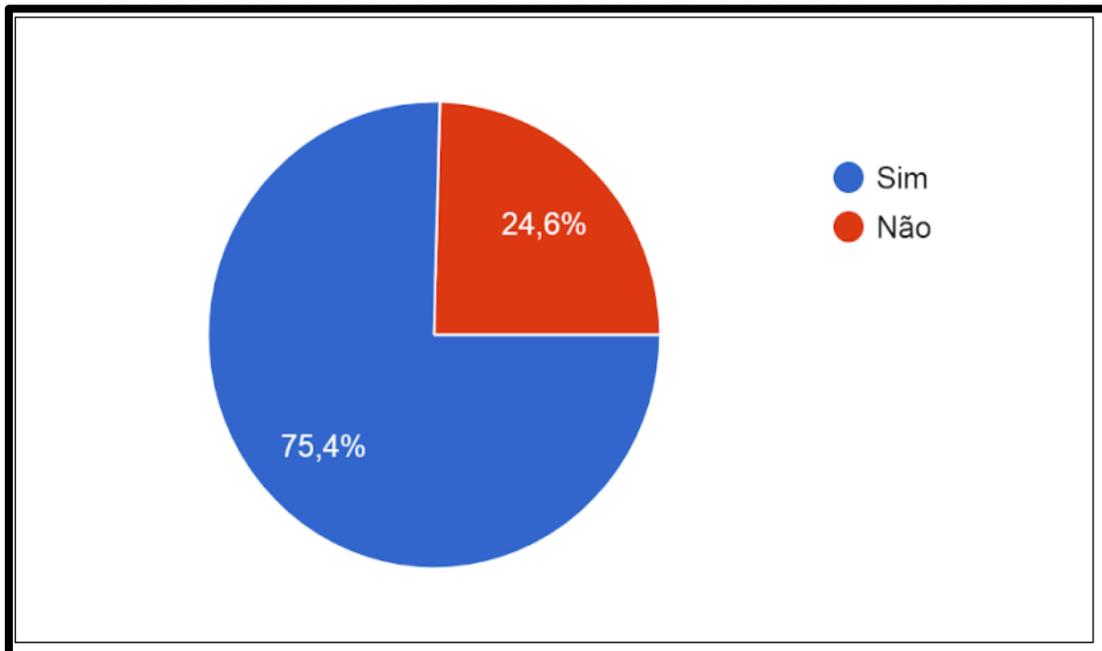
PESSOAS EM ISOLAMENTO



POSIÇÃO SOBRE O ISOLAMENTO

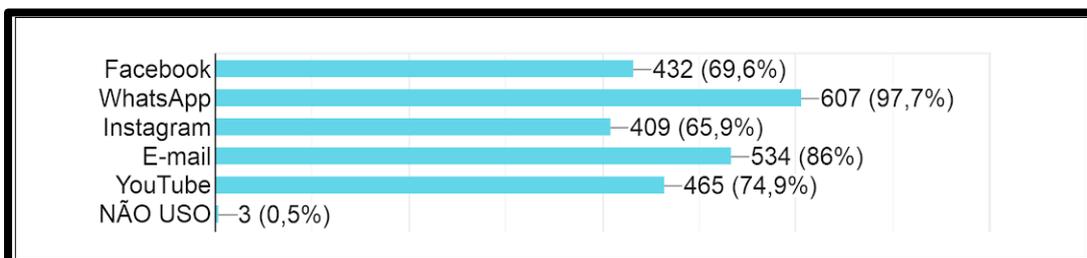
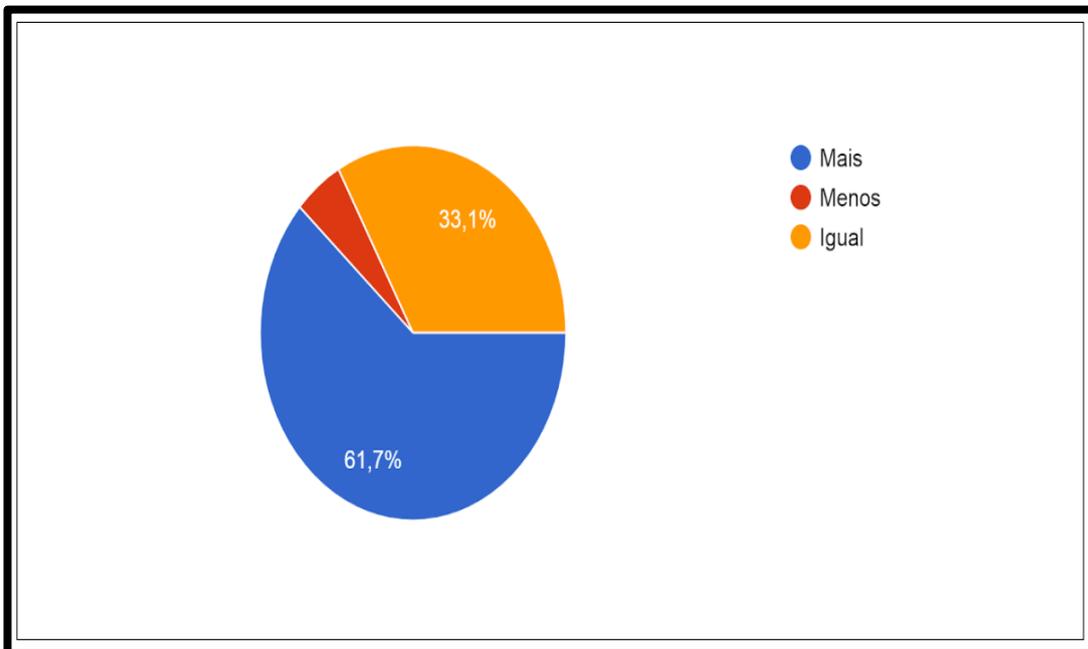


ATIVIDADE VOLUNTÁRIA OU REMUNERADA EM HOME OFFICE

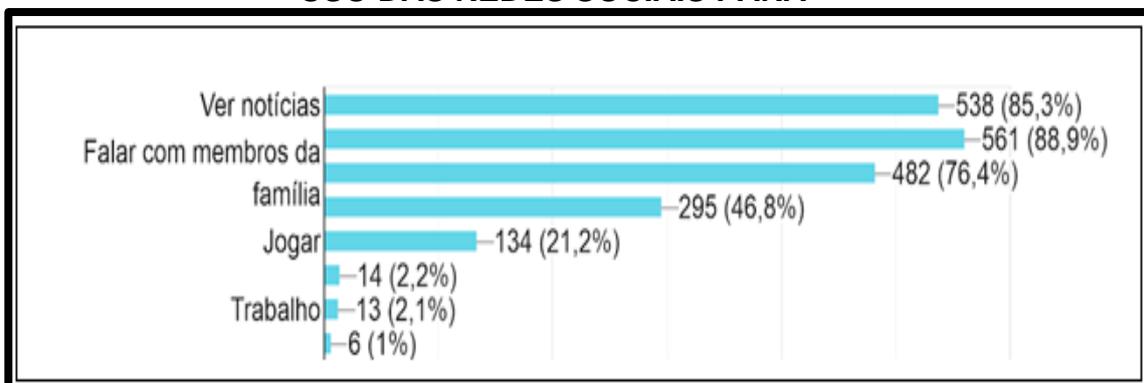


OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO, ENTRETENIMENTO E SOCIALIZAÇÃO MAIS UTILIZADOS NA INTERNET

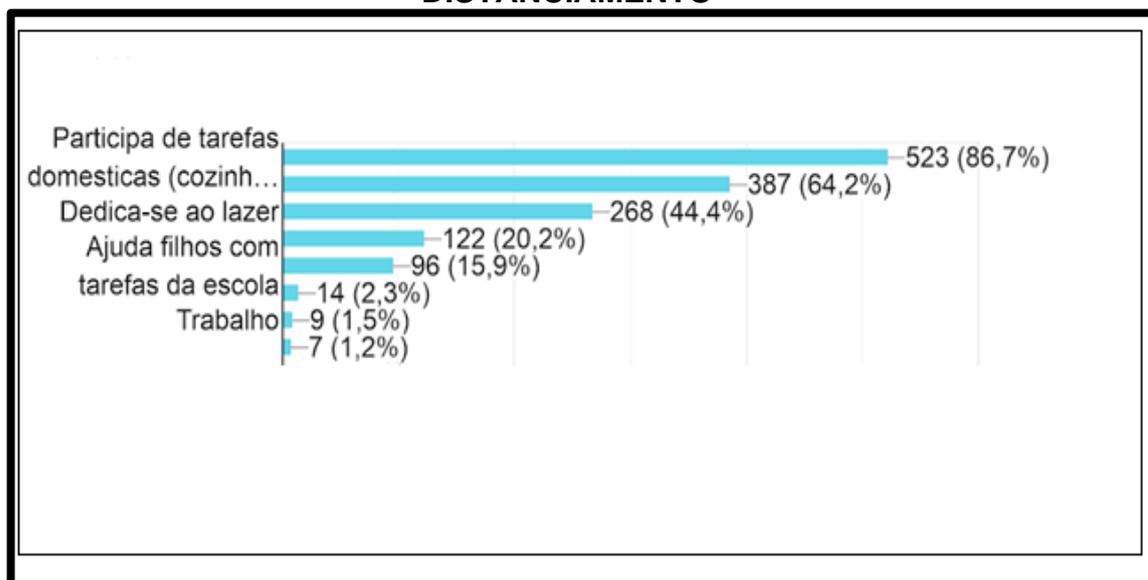
COMPARAÇÃO ANTES E DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA / ISOLAMENTO



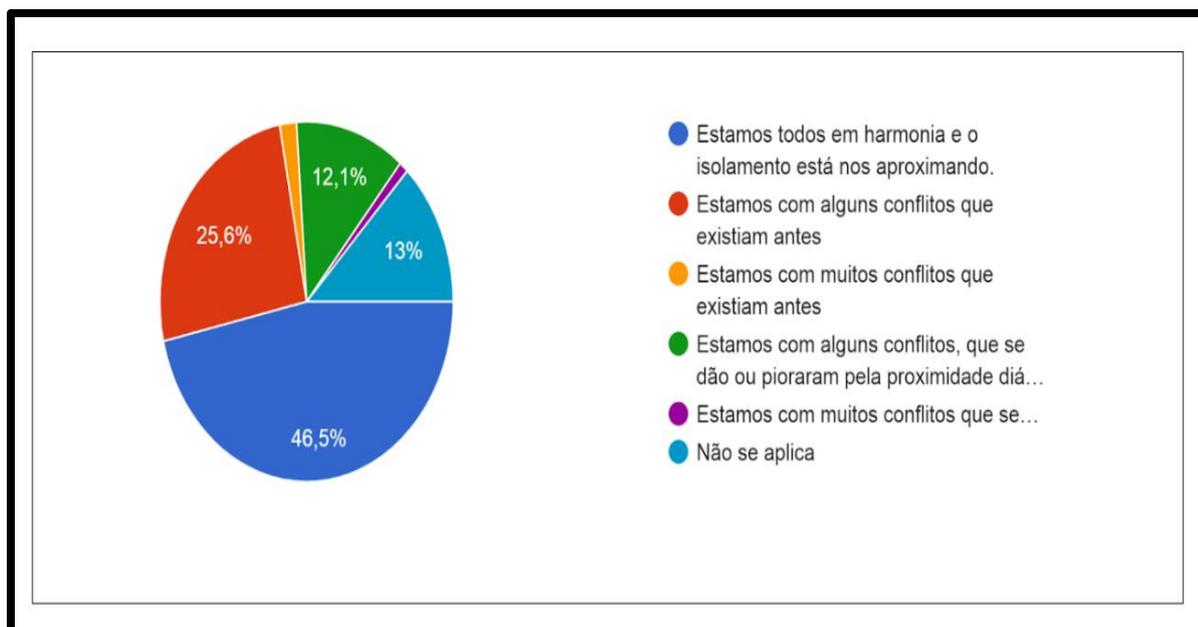
USO DAS REDES SOCIAIS PARA



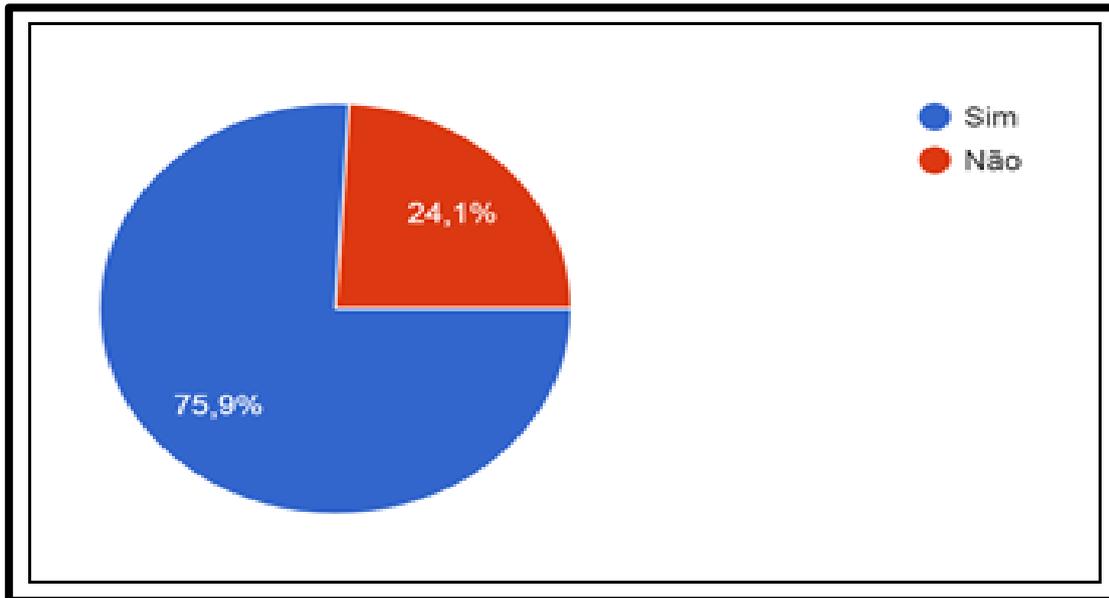
ATIVIDADES EM CASA – ESTANDO EM ISOLAMENTO / DISTANCIAMENTO



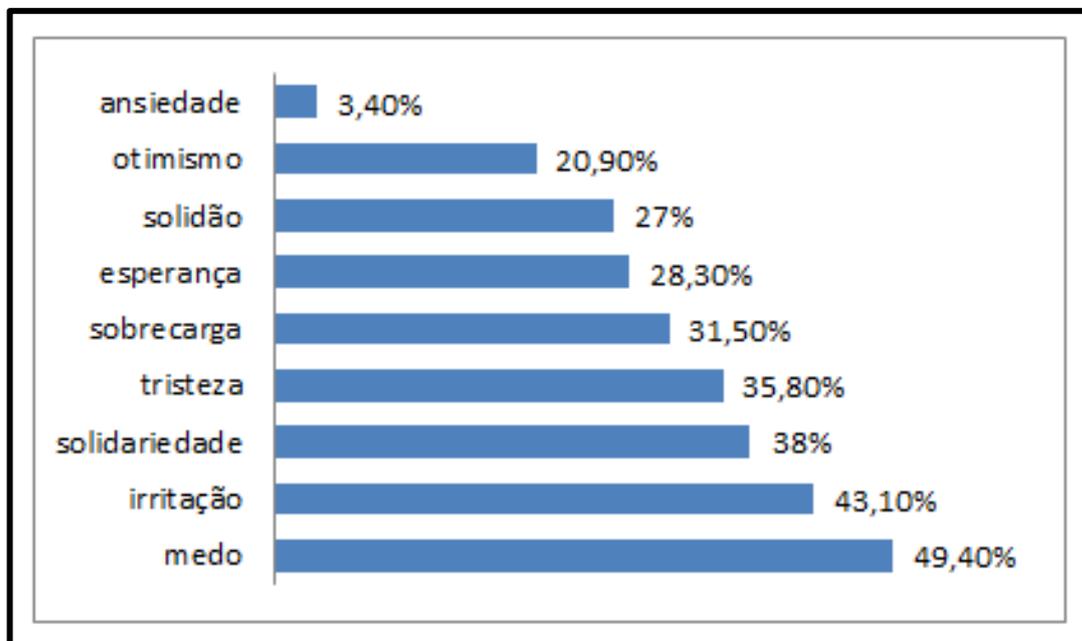
MOMENTO PARA O PARTICIPANTE E PARA A FAMÍLIA



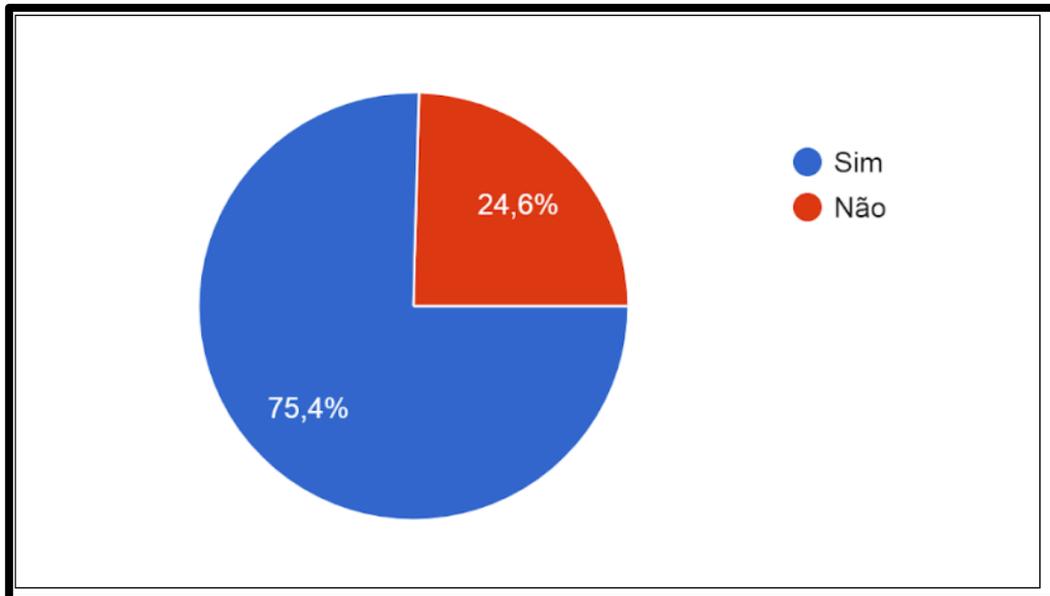
SENTIMENTOS QUE SURGIRAM OU SE INTENSIFICARAM NESTE PERÍODO



SENTIMENTOS



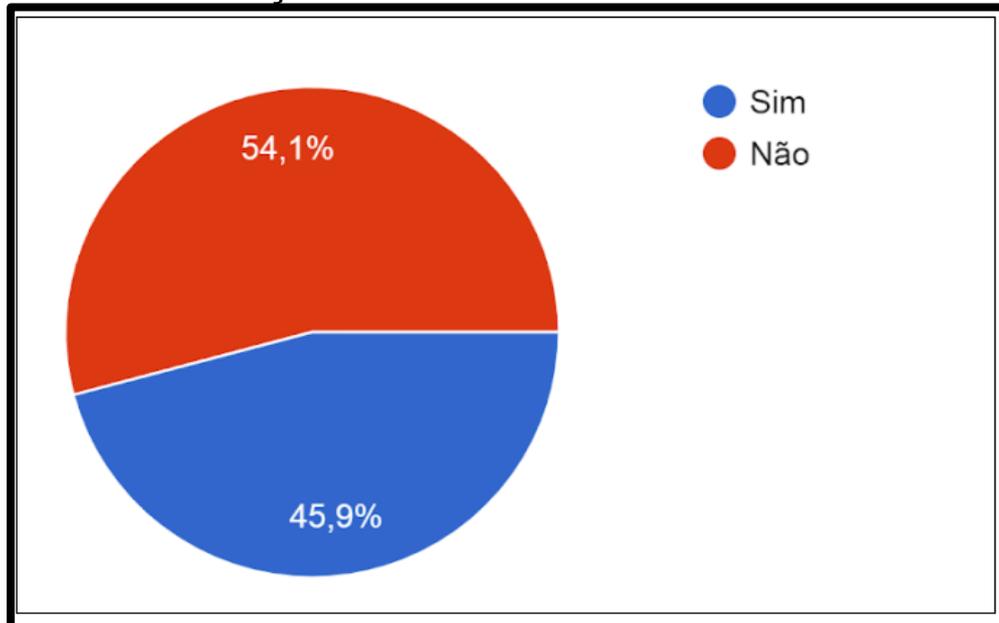
ASSOCIAÇÃO DOS SENTIMENTOS À PANDEMIA



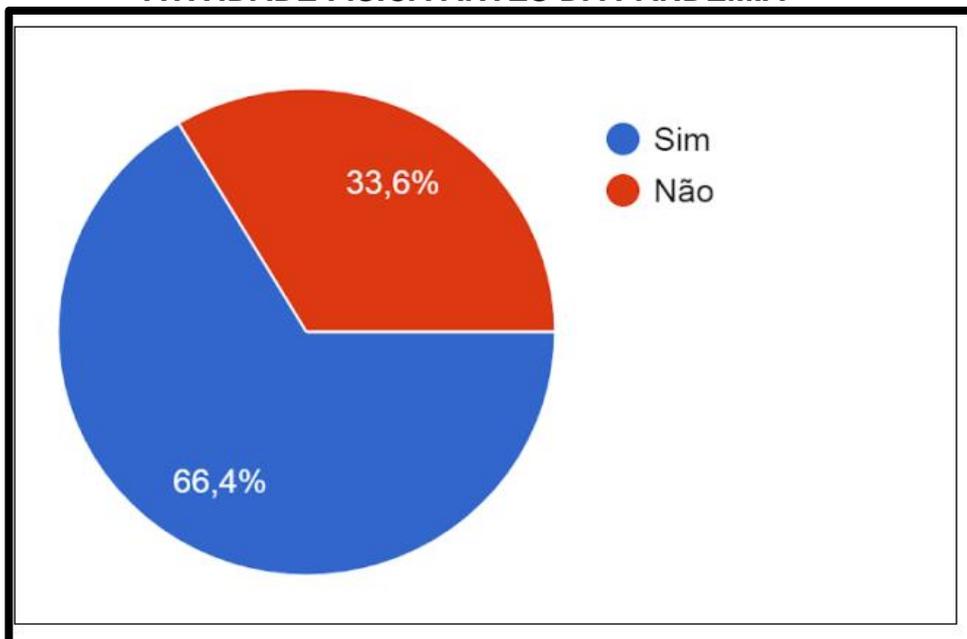
QUALIDADE DO SONO



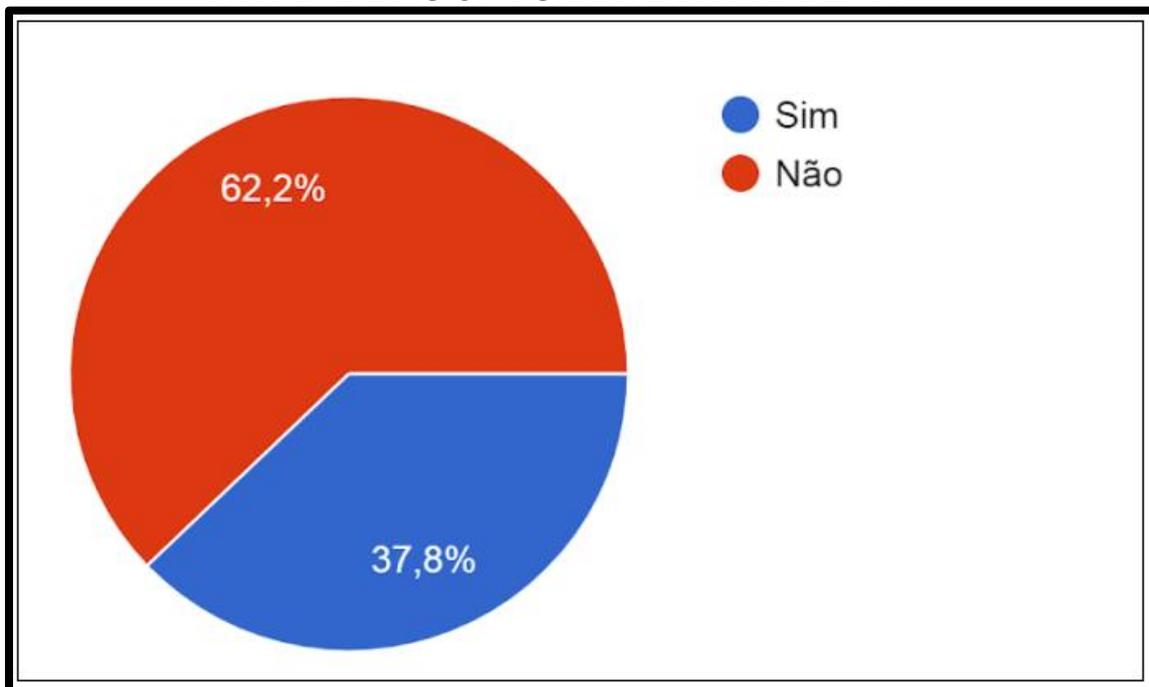
MUDANÇA DO SONO DURANTE A PANDEMIA



ATIVIDADE FÍSICA ANTES DA PANDEMIA

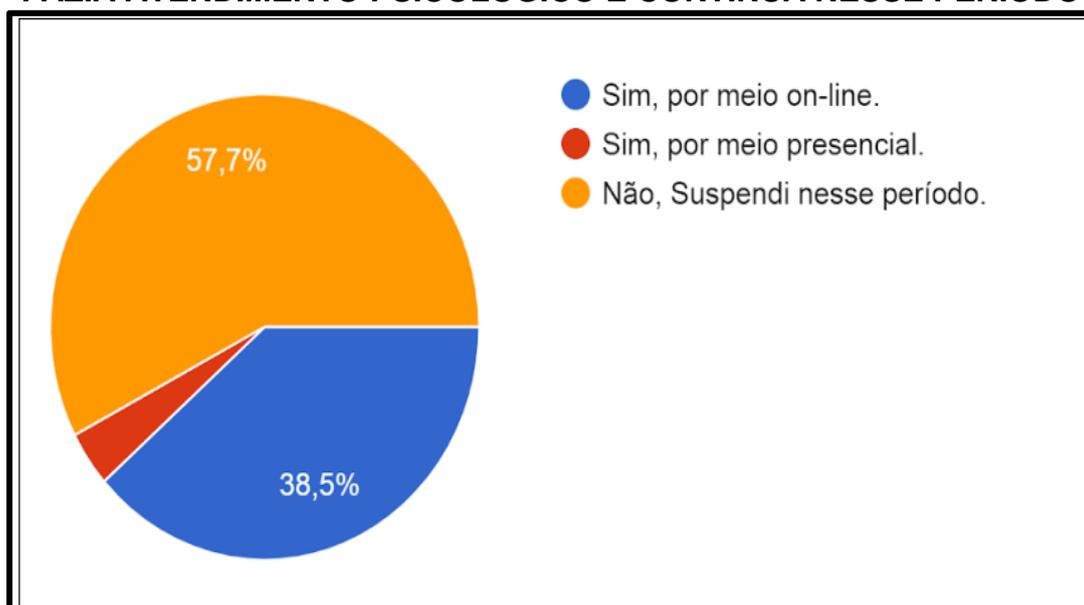


ATIVIDADE FÍSICA DURANTE DA PANDEMIA

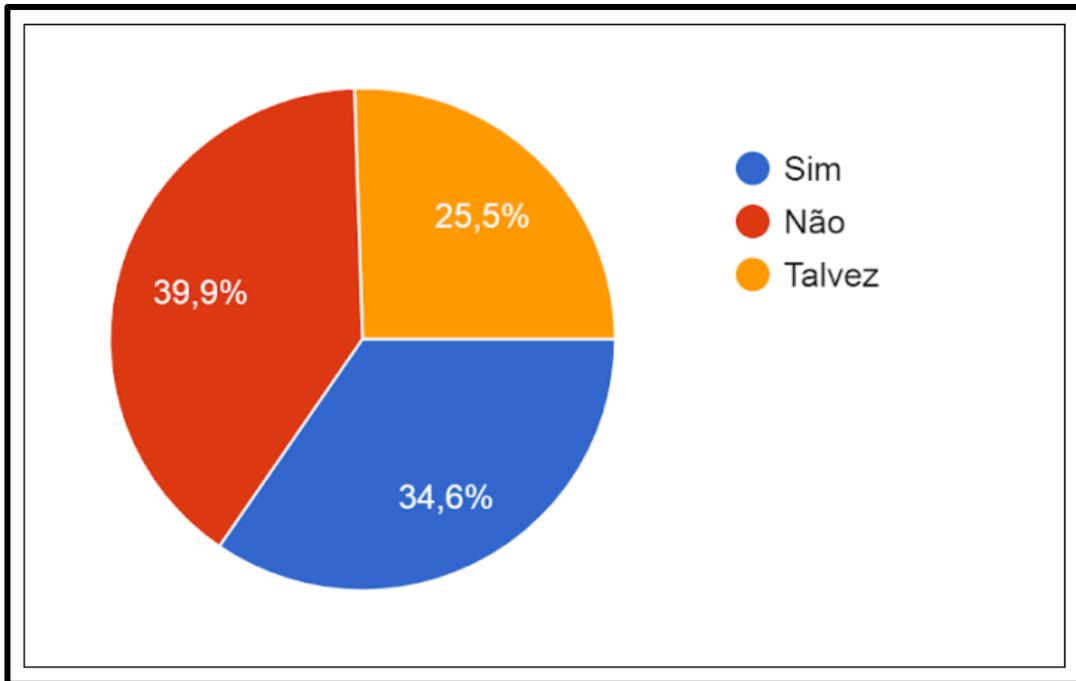


SOBRE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

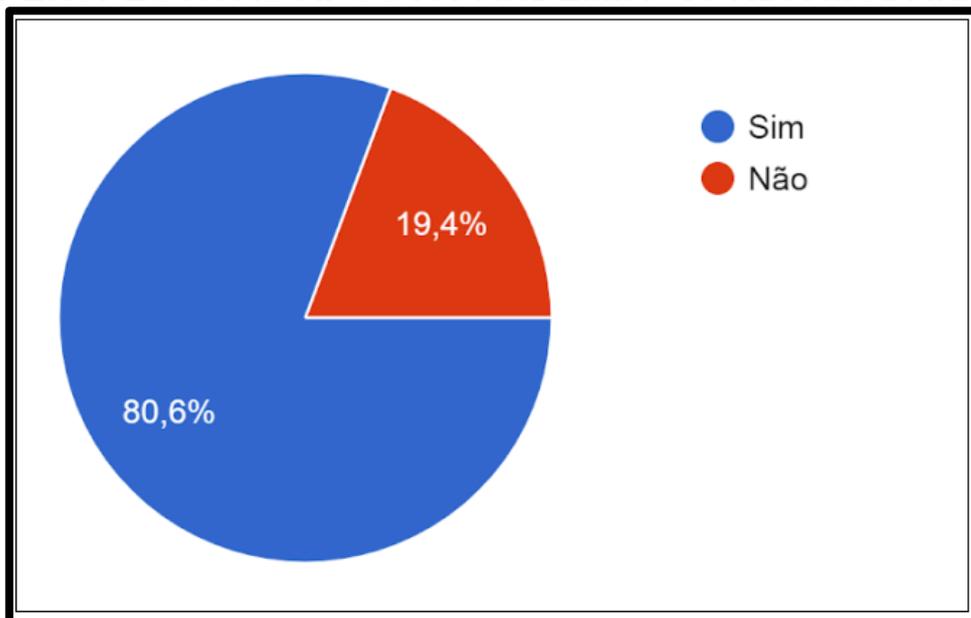
FAZIA ATENDIMENTO PSICOLÓGICO E CONTINUA NESSE PERÍODO



A POSSIBILIDADE DE AJUDA PSICOLÓGICA DURANTE A PANDEMIA



PERSPECTIVAS APÓS A PANDEMIA - A VIDA MUDARÁ?



OBSERVAÇÕES:

A idade dos participantes distribuiu-se entre 21 e 30 anos, seguido de perto das faixas etárias 41 a 50 anos, 31 a 40 anos, e 51 a 59 anos. Este grupo tem em sua maioria nível superior de escolaridade, e exerce atividade remunerada ou voluntária, e a maioria não está aposentada. Mais da metade tem filhos, sendo que entre estes pouco mais de 50% tem 2 a 3 filhos e em seguida 1 filho. As idades dos filhos são pouco mais da metade com mais de 18 anos, e nas demais faixas etárias se distribuem de forma mais equilibrada, sendo menos bebês de menos de 1 ano. A grande maioria não tem netos.

Quanto ao isolamento social a maior parte estava, na época do questionário, há mais de 15 dias, e em 2 a 3 pessoas, seguida do isolamento em 2 pessoas e menos só a participante. A respeito do isolamento, a maioria absoluta concorda com a medida, e um número muito menor concorda parcialmente; e há poucas respostas contra a medida de proteção e ainda menos as que afirmaram ser indiferente à questão.

A maior parte das participantes está em home office e considera estar usando as redes sociais bem mais neste período do que antes, a quase totalidade no *Whatsapp* seguida do *E-mail* e do *Youtube*, *Facebook* e *Instagram*. Este uso se refere mais a falar com amigos, quase a totalidade, seguido por ver as notícias, falar com familiares, assistir filmes, jogar e trabalho menor uso.

No isolamento, a grande maioria dos homens afirma estar desempenhando muito atividades domésticas, como cozinhar, limpar a casa, lavar e passar a roupa. Em seguida vem a leitura, atividades de lazer; e brincar e ajudar os filhos nas atividades escolares surgem em menor intensidade.

Menos da metade dos homens considera estar neste momento para a família em harmonia e o isolamento os está aproximando.. Em seguida afirmam estar com conflitos que já existiam antes da pandemia, seguido de alguns que consideram estar com alguns conflitos, que se dão ou pioraram pela proximidade diária do isolamento.

A maioria absoluta dos participantes afirma ter sentimentos que não tinha antes da pandemia, predominando o medo, seguido de irritação, solidariedade, tristeza, sobrecarga, esperança, solidão e ansiedade; e ainda a maioria absoluta os associa diretamente à pandemia.

Quanto ao sono, os participantes afirmam ter uma boa qualidade e razoável (mais próximas), e menos afirmam ser ruim, e pouco mais da metade alega perceber mudança no sono durante este período. Mais da metade dos participantes afirma que fazia atividades físicas antes da pandemia, porém não mantém a mesma prática durante o período.

Sobre Os participantes que faziam atendimento psicológico antes da pandemia, a maioria suspendeu nesse período, seguidos daqueles que conseguiram mantê-lo durante a pandemia on-line.

A maior parte dos participantes afirmou que manteve o atendimento psicológico on line (se fazia antes) , se dividiram em afirmar que poderiam pedir ajuda psicológica, não pediriam e talvez pudesse pedir

Finalmente a maioria absoluta (quase a totalidade) afirma considerar que a pandemia vai mudar sua vida de alguma maneira.